

ANO DE 2015

1. Conferências/Apresentação de livros

Organizado pela Casa Museu de Monção/Universidade do Minho e pelo PROJETO ORFEUS - A Reforma Tridentina e a música no silêncio claustral: o mosteiro de S. Bento de Cástris FCT EXPL/EPH-PAT/2253/2013, a Casa Museu de Monção acolheu nos dias **20 e 21 de março**, a realização do **Seminário Internacional Arte, Música e Devoção nos Mosteiros da Ordem de Cister**. As conferências de abertura foram proferidas por José Viriato Capela - Universidade do Minho *O lugar dos Cistercienses na fundação e destinos de Portugal* e Antónia Fialho Conde - Universidade de Évora *O Concílio de Trento e as Constituições do Arcebispado de Évora: reflexos na prática musical e devocional em S. Bento de Cástris*. No painel- *As Ordens Religiosas em Portugal no período moderno*, intervieram Margarida Sá Nogueira Lalanda - Universidade dos Açores com a comunicação *Ambientes culturais nos mosteiros femininos dos séculos XVI a XVIII* e Elisa Lessa - Universidade do Minho - *Arte musical e espiritualidade no monaquismo feminino cisterciense nos séculos XVI a XVIII*. Ana Maria Tavares Martins - Universidade da Beira Interior *A pertinência do Projeto Orfeus no âmbito da investigação sobre os Mosteiros Cistercienses Portugueses: a dualidade espacial cisterciense dos coros femininos e masculinos* e Paula Pita Galán - Universidade de Santiago de Compostela - *Los monasterios y el patrimonio cultural gallego: estrategias de promoción y difusión artística entre los siglos XVI-XVIII*. No painel - *O Concílio de Trento e as expressões da devotio moderna: das determinações conciliares às realidades locais* - António Marques - Bolseiro FCT / Projeto ORFEUS. *Devoção e Música: Religiosas e tangedoras no Mosteiro de S. Bento de Cástris no período moderno*. - Luís Henriques - Bolseiro FCT / Projeto ORFEUS. *O ciclo do Temporale e Sanctorale em dois graduais quinhentistas do mosteiro de S. Bento de Cástris: A sua organização e intervenções posteriores*. - Filipe Mesquita (Universidade de Évora) *O Códice CLI/1-4 n° 8 da Biblioteca Pública de Évora e a execução instrumental organística no contexto cisterciense*.

No dia **5 de setembro** realizou-se o colóquio subordinado à temática da exposição: *Expressões de Cidadania no Feminino*, que conta com as seguintes intervenções: Augusto Domingues - Presidente da Câmara Municipal de Monção, Arturo Grandal - Alcalde de Salvaterra do Minho, Luísa Malato - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Manuela Aguiar - Presidente da

Assembleia Geral da Mulher Migrante Associação de Estudo, Cooperação e Solidariedade, Arcelina Santiago - Comissária da Exposição, José Viriato Capela - Presidente da Casa Museu de Monção da Universidade do Minho e Nassaete Miranda - Diretora do Jornal As Artes entre as Letras (moderadora. Deu-la Deu Martins, figura simbólica, será a inspiradora deste evento. Um momento para partilhar e debater ideias sobre as diversas expressões no feminino: na arte, na literatura, na história e na diáspora.

Por ocasião do Dia de Santa Cecília (padroeira dos Músicos) que se comemora a **22 de novembro**, a Casa Museu de Monção, realizou na sua Sala de Conferências uma conferência proferida pelo Dr. Manuel Simões da Universidade do Minho e intitulou-se *As Irmandades de Santa Cecília, os músicos e a música em Portugal no século XVIII*.

2. Exposições

A Casa Museu de Monção/Universidade do Minho acolheu, durante os meses de **janeiro e fevereiro**, na sua Sala de Exposições Temporárias, as pinturas do artista monçanense **Manuel Ramos**. Natural de Laginha, freguesia de Bela, considera-se pintor autodidata há 14 anos, data em que realizou a sua primeira exposição em Melgaço. Esta, que foi a sua quarta exposição, intitulada vontade de pintar, é composta por mais de três dezenas de paisagens, naturezas, retratos e outras realidades. Retratos esses, pintados ao vivo ou através de fotografia.

No âmbito das comemorações dos 40 anos da Universidade do Minho, foi inaugurada no **dia 19 de janeiro**, nas instalações da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga, a exposição intitulada *A Casa Museu de Monção nos 40 anos da Universidade do Minho*. Nesta Exposição podem ser vistos um conjunto de painéis alusivos a esta Unidade Cultural da Universidade do Minho, instalada na vila de Monção, e algumas das suas atividades desde a sua instalação em 2003, assim como peças, objetos pessoais e documentos pertencentes ao espólio do Legado da Senhora Dona Maria Teresa Salgueiro à Universidade do Minho.

Durante o **mês de março**, esteve patente ao público a exposição "*Mentes Brillhantes - Descobertas extraordinárias*". Composta por painéis alusivos a 20 personalidades galardoadas com o prémio nobel e que ajudaram aos progressos da ciência no século XIX e XX. Tem como

objetivo dar a conhecer ao público a vida e as descobertas de 18 personalidades que marcaram o século XIX e inícios do século XX, focando a relevância de figuras da ciência laureadas com o Prémio Nobel.

Exposição cedida pelo CMIA - Centro de monitorização e interpretação ambiental da Câmara Municipal de Vila do Conde.

A partir do dia **2 de abril e até ao final do mês de maio** esteve patente ao público a exposição de pintura de Carlos Amoedo intitulada *Expression II*. Segundo o autor as obras são caracterizadas da seguinte forma: «Fascinado por tudo o que o rodeia, para observar, para escutar, analisa e questiona-se pelos acontecimentos e pessoas que estão em constante movimento, evolução, transformação. Estuda e esboça, pesquisa, as diversas facetas das pessoas, que transitam nas nossas vidas, que aparecem, que existem, que mudam! Capta os sentimentos, os olhares, as expressões e tenta reproduzi-los nas suas obras!».

Entre os dias **4 e 30 de junho**, esteve patente ao público uma exposição alusiva aos 25 anos da Tuna Universitária do Minho intitulada "*Tuna Universitária do Minho - 25 Anos de Memória*"

Esta exposição comemora os 25 anos desta associação cultural e recreativa dos estudantes e que tem constituído uma verdadeira Embaixada ambulante, dignificando o nome da Universidade do Minho nos quatros cantos do mundo, onde tem ganho prestígio, distinção e galardões que podem ser observados nesta exposição.

A Tuna Universitária do Minho, através das suas realizações e da organização de festivais musicais internacionais, alcançou um patamar tão elevado que a Casa Museu de Monção, enquanto membro do Conselho Cultural da Universidade do Minho associada à ARCUM (Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho) e à Tuna quiseram evidenciar, expondo parte do seu espólio e da sua história.

A partir do dia **1 de Julho e até ao final do mês** a exposição de pintura de Alua Polen intitulada "Is ca pa torias"

«As telas de Alua Pólen, são mesmo assim: renovam-se em cada mirada. Apagam-se na escuridão da sala escura, e ressuscitam de cada vez que acendemos a luz. São telas diferentes, por isso e muito mais. Mas são perigosas, também. Porque começamos por olhá-las e acabámos a falar com elas. E aí é que o caso se complica: o risco de ter pinturas no nosso rol de amigos e no seio do nosso enquadramento familiar. Nestas circunstâncias, acho melhor não me zangar com elas. Não podemos andar zangados com quem queremos conviver». Chico Gouveia (Escritor e músico)

A partir do **dia 1 de agosto e até ao final do mês**, acolhimento da exposição de pintura do jovem monçanense **João Guedes**, composta por telas pintadas a carvão de monumentos e paisagens Alto Minhotas. Esta exposição intitula-se *Por terras de Deu-la-Deu*. «Inspirado na sua terra e nas suas gentes, é através desta mostra que o artista homenageia Monção. A exposição é composta por diversos quadros, essencialmente com paisagens monçanenses. Patentes nesta Exposição estão também quadros representativos de temáticas associadas à vila de Monção, tais como a Virgem Senhora das Dores, a Danaide e a Igreja de Barbeita».

Com início a **5 de setembro e até ao dia 26 de outubro** esteve patente ao público a exposição intitulada *Expressões de Cidadania no Feminino*.

Esta exposição de pintura e escultura é uma coletiva de mulheres e é composta por obras das artistas: Luísa Prior, Filomena Fonseca, Maria André, Teresa Heitor, Lena Álvares, Filomena Bilber. A estas artistas associa-se Ricardo de Campos, artista monçanense convidado

Deu-la Deu Martins, figura simbólica, será a inspiradora deste evento. Um momento para partilhar e debater ideias sobre as diversas expressões no feminino: na arte, na literatura, na história e na diáspora.

Inaugurada a **31 de outubro** e patente ao público até ao final do mês de novembro, a Casa Museu de Monção acolheu a exposição do artista belga Dacos - *Exposição Temática na Obra do Gravador Dacos* - esta exposição foi gentilmente cedida pela Fundação Bienal de Cerveira.

A homenagem que se pretende prestar ao gravador Dacos, (1940-2012) de origem Belga, mas também bem Português, prende-se pela sua participação ao longo de mais de 20 anos nas atividades da Bienal, e não só. Desde a Escola de Belas Artes de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Gravadores, até à Cooperativa Árvore, onde desenvolveu inúmeros ateliers de gravura, os intercâmbios de jovens artistas com a Academia de Belas Artes de Liège e a sua generosidade perante todas as dificuldades financeiras que decorreram durante esses anos, pode dizer-se que foi um artista que se sobrepôs a si mesmo no entendimento de cada um vale o que sabe. Esta mostra, que percorre os vários estados do seu trabalho e das suas afinidades, é quase a história da sua vida e da forma, com um certo humor em alguns casos, como ele viveu as relações que teve de trabalho, mas também de experiências de que ele foi rico e que enriqueceram muitos artistas

A Sala de Exposições Temporárias acolheu entre **30 de novembro e 4 de dezembro** a magnífica mostra de trabalhos dos utentes do Lar Maria Teresa Salgueiro que este ano de intitula *Reminiscências*.

A **partir de 9 de dezembro** a exposição/Mostra de trabalhos dos utentes do núcleo da APPACDM de Monção.

3- Atividades diversas

Integrado no Seminário Internacional Arte, Música e Devoção nos Mosteiros da Ordem de Cister, a Casa Museu de Monção/Universidade do Minho organizou um concerto de música sacra portuguesa (século XVII) na Igreja do antigo Convento dos Capuchos, no dia **20 de março**. SESQUIALTERA Curso de Música Antiga - ESMAE - Dir. Magna Ferreira

No **dia 9 de maio** no âmbito da exposição do artista plástico Carlos Amoedo a Casa Museu de Monção promove a realização de um concerto de música pela Academia da Fortaleza de Valença e vai apresentar três núcleos distintos. Um primeiro pelo Ensemble de Cordas

composto por 7 alunos. O segundo núcleo será apresentado por 2 alunas que vão tocar clarinete. Finalmente o Ensemble de Guitarras composto por 4 alunos.

A **22 de novembro**, no âmbito das comemorações do Dia de Santa Cecília - Padroeira dos Músicos - a Casa Museu de Monção da Universidade do Minho promoveu a realização de um concerto de música sacra Renascentista, na Igreja da Misericórdia de Monção (Praça Deu-la-Deu). O Concerto de Música Sacra Renascentista será levado a cabo pelo grupo Pátio das Arcas - Magna Ferreira, Soprano e Dir. Artística, José Leite, Tenor, Pedro Marques, Barítono e Guilherme Barroso (Vihuela).

Pátio das Arcas, dirigida por Magna Ferreira, dedica-se à interpretação de Música Ibérica dos séculos XVI, XVII e XVIII. O seu repertório inclui desde o Vilancico à Zarzuela, passando pelos Tonos Humanos e Tonos Sagrados, Ópera e Modinhas. A Companhia adotou a designação de Pátio das Arcas, um dos teatros de Lisboa mais antigos em Portugal, desaparecido no terramoto de 1755.